

Concerto do Dia da Universidade de Aveiro

6 de Junho de 2008 | 21h30

Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro

Programa:

I Parte

George GERSHWIN – Suite de *Porgy & Bess*

(Arr. para Orquestra Sinfónica de Robert Russell Bennet)

Jean SIBELIUS – *Concerto para Violino e Orquestra*

I. *Allegro moderato*

II. *Adagio di molto*

III. *Allegro, ma non tanto*

II Parte

Nino ROTA – *Ballet La Strada*

I. *Nozze in campagna* – “É arrivato Zampano” | *Allegro*

II. *I tre suonatori e il “Matto” sul filo* | *Allegretto*

III. *Il circo (Il numero di Zampano – I giocolieri – Il violino del “Matto”)* | *Ritmo animato*

IV. *La rabbia di Zampano* | *Molto mosso, violento*

V. *Zampano uccide il “Matto” – Gelsomina impazzisce di dolore* | *Mosso, inquieto*

VI. *L’ultimo spettacolo sulla neve – “Addio Gelsomina”* | *Lento non troppo*

VII. *Solitudine e pianto di Zampano* | *Molto sosten*

Orquestra Filarmonia das Beiras
Orquestra de Cordas e Orquestra de Sopros
do DeCA da Universidade de Aveiro

André Fonseca, violino

Ernst Schelle, maestro convidado



ERNST SCHELLE | Maestro



Maestro de origem alemã, está actualmente radicado na Suíça. Da sua longa e diversificada carreira musical destaca-se a sua actividade como chefe de orquestra, que iniciou em 1968 ligado às Orquestras Suíças, mantendo-se nesta actividade até 1978. Neste mesmo ano é laureado pelo Concurso Internacional de Besançon.

Desde 1979 a 1984 foi director da Orquestra de Besançon. Desde 1985 é frequentemente convidado para dirigir Orquestras em toda a Europa e, de 1990 a 1994, foi maestro convidado permanente da Orquestra de Poitou-Charentes. A crítica tem-se manifestado da forma mais elogiosa acerca da versatilidade e correcção das suas actuações desde Mozart a Stravinski.

Recentemente dirigiu vários concertos no Festival de Inverno de Sarajevo e realizou uma gravação para CD com a Orquestra Filarmónica desta cidade.

Paralelamente à sua actividade de maestro tem desenvolvido uma intensa actividade pedagógica e participado em cursos de direcção de orquestra.

Foi director musical da Academia Internacional de Portarlier (França) de 1985 a 1992.

Maestro apaixonado pela diversidade de géneros musicais e um pedagogo reconhecido no plano internacional pelos seus trabalhos no domínio da Arte Orquestral. Em 1994 funda a Associação AIDIMOS (Academia Internacional de Interpretação Musical para Orquestra Sinfónica) em Saintes-França, que reúne todos os anos mais de uma centena de músicos de toda Europa, e da qual é director artístico.

Desde 1999 é Maestro e Director Artístico convidado da Orquestra Aproarte (Associação Nacional do Ensino Profissional de Música e Artes).

ANDRÉ FONSECA | Violino



Estudou no conservatório Nacional em Lisboa onde veio a concluir o curso superior de violino com a classificação máxima. Como bolseiro da fundação Calouste Gulbenkian frequentou a classe de Abraham Jaffée em Berlim, onde

permaneceu três anos. Continuou o seu aperfeiçoamento artístico com Max Rabinowitsj participando em master-classes com Gerardo Ribeiro, Anatoly Bajenov, Pierre Amoyal e Ifrah Neaman. Foi 1º prémio nos concursos Jovens Músicos e Maurice Raskin, e 2º no Concurso de Interpretação do Estoril. Apresentou-se em concerto em Portugal, França e Alemanha, em duo com piano e tem dado concertos em diversos Festivais de Música, colaborando também nos concertos promovidos pelo Maestro Atalaya, e tocando várias vezes a convite dos Serviços de Música da Fundação Gulbenkian.

Toca habitualmente como solista com orquestra, tendo já tocado com a Orquestra da RDP, Orquestra Colegium Musicum, Filarmonia das Beiras entre outras, tendo recentemente executado o Concerto de Beethoven com a Filarmonia das Beiras. É frequentemente convidado para integrar diferentes agrupamentos de música de câmara ou mesmo para concertos a solo, tendo por exemplo já executado o concerto de Bach para 2 violinos com Valentin Stefanov e Max Rabinowitsj.

Fundou o trio de cordas Luís de Freitas Branco, que tem, entre outros, o objectivo de divulgar a música portuguesa. É o Concertino da Filarmonia das Beiras, desde Julho de 1998 por convite do então Maestro titular Fernando Eldoro. Desde 1994 que desempenha funções docentes em diferentes escolas, tendo já leccionado todos os níveis de ensino, inclusive o universitário na Universidade de Évora, sendo de momento professor de violino no Conservatório de Aveiro. Já gravou para a RDP e RTP.

Apoios:



Hotel Imperial
Aveiro